

Ideias dos profissionais de Intervenção Precoce acerca da funcionalidade das crianças: um estudo qualitativo

Helena Rosário, Teresa Leal, Joaquim Bairrão

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Palavras-chave: Funcionalidade; Intervenção Precoce; profissionais; avaliação/elegibilidade.

A Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – versão para crianças e jovens (*International Classification of Functioning, Disability and Health – Children and Youth*) (WHO, in press) é um sistema de classificação abrangente que descreve como os aspectos relacionados com a saúde, incluindo as incapacidades, afectam a vida das pessoas.

Assim, esta taxonomia vai definir as condições de saúde, a funcionalidade, a actividade, a participação e o ambiente do indivíduo como factores em constante interacção entre si, utilizando uma linguagem neutra e padronizada, passível de utilização universal. Esta abordagem vai de encontro às correntes actuais de conceptualização dos processos de incapacidade, segundo as quais esses processos reflectem a constante interacção do indivíduo com o ambiente (Simeonsson, Pereira e Scarborough, 2003).

A avaliação abrangente da funcionalidade é essencial para a elaboração de intervenções que sirvam de base à redução das limitações funcionais e ao aumento do bem-estar das crianças. A avaliação deve documentar as manifestações específicas da incapacidade na criança, podendo também contribuir para a descrição das crianças e para a avaliação da eficácia dos programas de intervenção (Berg, 1998; Kleinman, 1998).

A CIF – CJ surge como um grande contributo para identificação das crianças tendo como base um perfil funcional e não um rótulo diagnóstico, o que se torna de especial relevo na área da Educação, onde a identificação dos alunos por categorias é, muitas vezes, uma barreira à intervenção (Simeonsson et Al., 2003).

O objectivo deste estudo é o de conhecer a forma como Profissionais de Intervenção Precoce descrevem as crianças que apoiam em termos dos 3 domínios da CIF-CJ: Funcionamento do Corpo (estruturas e funções), Actividades/Participação e Factores Ambientais. Foram entrevistados 19 Profissionais de Intervenção Precoce, usando uma entrevista semi-estruturada. Os dados foram analisados através de Análise de Conteúdo (Nvivo 7). As categorias mais valorizadas pelos Profissionais são relativas à componente Actividade/Participação, nomeadamente, Mobilidade, Comunicação e Interacções e Relacionamentos Interpessoais. No domínio Funcionamento do Corpo (Funções do Corpo), as categorias mais valorizadas foram as Funções Mentais e as Funções da Voz e da Fala (Funções Articulatorias). No que respeita ao domínio dos factores Ambientais, os Profissionais valorizaram mais as categorias Apoios e Relacionamentos, Atitudes e Produtos e Tecnologia.

Os resultados podem revelar-se úteis para os Serviços e Profissionais de Intervenção Precoce, pois permitem a identificação de critérios para elegibilidade de crianças, bem como a elaboração de instrumentos de avaliação que descrevam detalhadamente a sua funcionalidade.